

A PALEONTOLOGIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PROMOVENDO A EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

Data de submissão: 28/02/2023

Data de aceite: 03/04/2023

Dirce Dina Radiske

Mestranda. Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil

Átila Augusto Stock Da Rosa

Prof. Dr. Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil

RESUMO: O artigo contempla atividades realizadas com crianças, da Educação Infantil, acerca dos fósseis encontrados na região da Quarta Colônia do Rio Grande do Sul (RS), que abrange nove municípios: Agudo, Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Ivorá, Nova Palma, Pinhal Grande, Restinga Seca, São João do Polêsine e Silveira Martins. A presença paleontológica é um fator relevante na região e com a finalidade promover a Educação Patrimonial e conhecer o Patrimônio Paleontológico local, principalmente sobre dinossauros, o objetivo visa conhecer os dinossauros encontrados na região da Quarta Colônia. O estudo abrange sete espécies classificadas cientificamente em dinossauros encontrados na região da Quarta Colônia, sendo eles: *Pampadromaeus barberenai*,

Bagualosaurus agudoensis, *Macrocollum itaquii*, *Erythrovenator jacuiensis*, *Guaibasaurus candelariensis*, *Buriolestes schultzi*, *Gnathovorax cabreirai*. As intervenções realizadas foram: contações de histórias, demonstração dos dinossauros através da visita ao CAPP e imagens visuais relacionadas, vídeo, expedição investigativa na Praça Matriz do município, realização de maquete, atividades artísticas, desenhos. A metodologia de pesquisa envolveu os seguintes procedimentos metodológicos: a pesquisa qualitativa e pesquisa de campo, envolvendo o desenvolvimento de atividades lúdicas e visita ao Centro de Apoio a Pesquisa Paleontológica. A análise dos dados consistiu em análise de conteúdo e análise de desenhos produzidos crianças e suas constatações. Os alunos apresentaram várias percepções sobre a temática Paleontologia, principalmente sobre os diversos fósseis e o estudo dos dinossauros da região. As ações desenvolvidas a partir das produções de desenhos foram satisfatórias, pois demonstraram a compreensão do que foi explanado e conseguiram transmitir seus conhecimentos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Patrimonial, Dinossauros, Quarta Colônia/

ABSTRACT: The article includes activities carried out with children, from Kindergarten, about the fossils found in the Quarta Colônia region of Rio Grande do Sul (RS), which covers nine municipalities: Agudo, Dona Francisca, Faxinal do Soturno Ivorá, Nova Palma, Pinhal Grande, Restinga Seca, São João do Polêsine and Silveira Martins. The paleontological presence is a relevant factor in the region and with the aim of promoting Heritage Education and getting to know the local Paleontological Heritage, mainly about dinosaurs, the objective is to get to know the dinosaurs found in the region of the Quarta Colônia. The study covers seven species scientifically classified in dinosaurs found in the Quarta Colônia region, namely: *Pampadromaeus barberenai*, *Bagualosaurus acuteensis*, *Macrocollum itaquii*, *Erythrovenator jacuiensis*, *Guaibasaurus candelariensis*, *Buriolestes schultzi*, *Gnathovorax cabreirai*. The interventions carried out were: storytelling, demonstration of dinosaurs through the visit to CAPPa and related visual images, video, investigative expedition in the main square of the municipality, making a model, artistic activities, drawings. The research methodology involved the following methodological procedures: qualitative research and field research, involving the development of recreational activities and a visit to the Paleontological Research Support Center. Data analysis consisted of content analysis and analysis of drawings produced by children and their findings. The students presented different perceptions on the subject of Paleontology, mainly on the different fossils and the study of dinosaurs in the region. The actions developed from the production of drawings were satisfactory, as they demonstrated the understanding of what was explained and were able to transmit their knowledge.

KEYWORDS: Heritage Education. Dinosaurs. Quarta Colônia/RS. Early Childhood Education.

1 | INTRODUÇÃO

A Paleontologia é a ciência dedicada ao estudo dos fósseis, ou seja, dos vestígios de organismos que existiram há mais de 10 mil anos, antes da cultura humana ter impacto sobre o planeta (NORMAN, 2019). Assim, o artigo contempla o estudo dos fósseis encontrados na região da Quarta Colônia do Rio Grande do Sul (RS), que abrange nove municípios: Agudo, Dona Francisca, Faxinal do Soturno Ivorá, Nova Palma, Pinhal Grande, Restinga Sêca, São João do Polêsine e Silveira Martins. Cabe destacar que o território compõe o Geoparque Quarta Colônia Aspirante UNESCO, por estarem vinculado justamente à riqueza Paleontológica encontrados na região e a sua importância histórica dos dinossauros mais antigos do mundo, sendo que os fósseis encontrados são de extrema relevância da sua preservação, por meio da Educação Patrimonial.

Como referência de pesquisa ao estudo tem-se o Centro de Apoio à Pesquisa Paleontológica (CAPPa), órgão vinculado à Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e localiza-se no município de São João do Polêsine/RS, na Quarta Colônia RS, região central do estado do Rio Grande do Sul (Fig. 4). O CAPPa/UFSM é um centro de referência em pesquisas paleontológicas, apresenta um acervo único de fósseis e propicia para a comunidade em geral momentos de estudos, eventos organizados e apresentação dos

fósseis, por meio de visitas agendadas. O patrimônio paleontológico é constituído por vários fósseis, em especial os dinossauros, que surgiram no Planeta Terra na Era Mesozoica, no início do período Triássico Superior, cerca de 230 milhões de anos atrás (BENTON, 2012).

Dessa forma, é sabido que os dinossauros geralmente despertam a curiosidade dos educandos, logo o objetivo deste estudo visa conhecer os dinossauros encontrados na região da Quarta Colônia e desenvolver atividades lúdicas que propiciem conhecimentos acerca da temática.

Em vista da temática inovadora na Educação Infantil, do potencial pedagógico e patrimonial da região e considerando a necessidade de ampliar os materiais pedagógicos da Paleontologia na Educação Infantil referentes à região da Quarta Colônia; como vídeos, desenhos, jogos e atividades lúdicas referentes ao tema para o trabalho docente.

Diante disso, e com a finalidade de promover a Educação Patrimonial, o estudo abordou as sete espécies classificadas cientificamente como dinossauros encontrados na região da Quarta Colônia, a saber: *Pampadromaeus barberenai*, *Baqualosaurus agudoensis*, *Macrocollum itaquii*, *Erythrovenator jacuiensis*, *Guaibasaurus candelariensis*, *Buriolestes schultzi*, *Gnathovorax cabreirai*.

Assim, foram desenvolvidas atividades lúdicas sobre os dinossauros locais com crianças da Pré-escola, da Educação Infantil, com algumas ações: contações de histórias, demonstração dos dinossauros através da visita ao CAPPA e imagens visuais relacionadas, vídeo, expedição investigativa na Praça Matriz do município onde estão as réplicas de dinossauros, realização de maquete, atividades artísticas, desenhos feitos pelos alunos sobre a temática, entre outros. As intervenções pedagógicas foram realizadas com as crianças de quatro a cinco anos na Educação Infantil, da Escola Municipal de Educação Infantil Recanto dos Sonhos, localizada em São João do Polêsine.

A metodologia de pesquisa deste estudo envolve basicamente a pesquisa qualitativa e a pesquisa de campo. Com análise dos dados baseou-se em análise de conteúdo e nos desenhos produzidos pelas crianças.

2 | METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos deste estudo consistem em pesquisa qualitativa (MINAYO, 2002), do tipo estudo de caso e a pesquisa de campo (MINAYO, 2002).

Apesquisa qualitativa representa o “universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes” (MINAYO, 2002, p. 21). Também considera a existência de uma relação dinâmica entre o mundo real e o foco da pesquisa. Na abordagem qualitativa desta pesquisa, o estudo de caso tem embasamento no Patrimônio Paleontológico e nas espécies de dinossauros encontrados no território da Quarta Colônia. Nesse contexto, a pesquisa considerou o procedimento metodológico “entrevista”, com perguntas orais direcionadas aos alunos da Educação Infantil sobre os dinossauros encontrados na

região.

A pesquisa de campo “combina entrevistas, observações, levantamentos de material documental, bibliográfico, instrucional” (MINAYO, 2002, p, 26). A visita *in loco* ao CAPP/UFMS e a expedição investigativa na Praça Matriz do município foram consideradas como instrumentos de ida a campo. Portanto, as duas intervenções envolveram a observação e caracterização do espaço voltado ao estudo Paleontológico. Nesta metodologia foi realizado o levantamento das réplicas, espécies, características, fósseis encontrados na Quarta Colônia.

No retorno das intervenções externas foram desenvolvidas algumas ações, como: questionamentos aos educandos com descrição dos relatos orais, explanação dos dinossauros locais com imagens, contações de histórias, atividades, lúdicas e posteriormente a representação através de desenhos sobre a concepção das espécies explanadas.

A análise de desenho foi utilizada através das concepções que os alunos demonstram em seus traçados gráficos, isto “serve como subsídio para futuros trabalhos levando a mudanças nas representações individuais e coletivas, em busca de um aperfeiçoamento entre estratégia pedagógica e propostas de atividades” (OLEQUES, NASCIMENTO, MARTELLO, 2009, 01). Assim, foram analisadas algumas reproduções através da compreensão dos alunos acerca da temática de estudo, promovendo a Educação Patrimonial.

3 | PROMOVENDO A EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL ATRAVÉS DA PALEONTOLOGIA

A temática de estudo sobre conhecimentos acerca dos dinossauros relacionados à Educação Patrimonial vem a tratar da paleontologia de forma presente na região da Quarta Colônia, de modo a despertar a curiosidade das crianças, desenvolvendo a imaginação e conhecimentos de forma lúdica. Porém, essa intervenção pedagógica já ocorre nos primeiros anos de vida, em que a representatividade, o brincar faz-de-conta, a formação da personalidade, a curiosidade são fatores essenciais na Educação Infantil, sendo ela a primeira etapa da Educação Básica, com os propósitos essenciais de “educar e cuidar”, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo. (BNCC, 2017).

O convívio das crianças e o apreço por brincadeiras por dinossauros tem uma abrangência enorme e é potencializado devido o Patrimônio Paleontológico que tem no município e na região. Essa “interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças” (BNCC, 2017). Ressalta-se que “ao observar as interações e a brincadeira entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções”. Por isso, a criança na sua socialização diária e no brincar simbólico constrói abrindo-se

o mundo de descobertas, como também, ocorrem desafios, frustrações, construções com seus colegas e outros. E nela o professor tem papel fundamental de mediador nessa construção de conhecimento.

Considerando que, na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes “as interações e a brincadeira”, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se e a organização curricular da Educação Infantil na BNCC estão estruturados em cinco campos de experiências essenciais no desenvolvimento e trabalho pedagógico: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

A Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano (BNCC, 2017, p. 43).

Percebe-se a necessidade da área da educação e ensino de proporcionar materiais pedagógicos lúdicos e atrativos, de acordo com a faixa etária, de modo a auxiliar as famílias e os professores na abordagem pedagógica da Paleontologia com as crianças da Educação Infantil. Viana e Carvalho (2019) salientam que a literatura infantil paradidática na Paleontologia, principalmente sobre a abordagem dos dinossauros, propaga o universo de animais que não existem mais em inúmeros livretos com diversos formatos e texturas. Sendo assim, a Educação Infantil é extremamente importante na formação da criança, em que acontece a interação com o meio, contato com diversas crianças, adultos, o cuidado e a interação.

Constata-se que existem diversos vídeos com desenhos animados e gêneros de ficção científica que podem ser utilizados na educação e contribuir para o fenômeno da difusão da Paleontologia, ainda que não representam os dinossauros locais, pois esta representação é estilizada e americanizada pelos filmes estilo Hollywood. Dessa maneira, faltam materiais pedagógicos para valorizar o Patrimônio Paleontológico regional.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados versam sobre a visita ao CAPP, em São João do Polêsine/RS, com crianças da Educação Infantil, da Pré-Escola, da Escola Municipal de Educação Infantil Recanto dos Sonhos, de São João do Polêsine, bem como atividades pedagógicas posteriores à visita com a análise de desenhos sobre a concepção dos dinossauros da Quarta Colônia RS.

A visita (Fig. 1) guiada das crianças ao CAPP levou cerca de 30 minutos, com uma

explicação rápida das réplicas de dinossauros depositadas no espaço, posteriormente as informações foram complementadas com uso de um tablet para demonstração de alguns fósseis e como eles realmente eram com suas características. Logo, observou-se que os alunos ficaram encantados com o espaço da instituição de pesquisa, prestaram atenção na explicação e nos diversos fósseis e réplicas depositadas ali.



Figura 1: Visita ao CAPP/UFMS com os alunos

Fonte: Arquivo pessoal da autora (2022).

Após a visita, ao serem indagados sobre a visita ao CAPP, às crianças obtiveram as seguintes ponderações: que viram um “monte de ossos”, ou seja, vários vestígios de esqueleto de dinossauros; além de pegadas de dinossauros desenhados no chão; também relataram que observaram um “dinossauro de mentirinha”, um boneco ilustrativo de dinossauro; “os dinossauros comem folhas e carne, são caçadores”; “os dinossauros eram carnívoros”; “eles foram encontrados embaixo da terra”; “há muito tempo foram encontrados e que restaram apenas os ossos deles”. Ainda, algumas crianças lembraram o filme “Jurassic Park” e desenhos animados de dinossauros, fizeram menção ao modelo estilizado pela grande mídia, cinema, televisão; mencionaram o “dinossauro *Rex* e *Velociraptor*”; manifestaram que “o dinossauro *Rex* morreu com um meteoro”, que “os dinossauros eram dinossauros perigosos e engolem as pessoas”.

Desse modo, considera-se que a visita ao CAPP foi um momento enriquecedor e de aprendizagens para os educandos da Educação Infantil, embora ainda, que são crianças pequenas e não tenham entendimento de todo valor histórico e pesquisas voltadas na área científica que está depositada nesse espaço. O imaginário das crianças muitas vezes está centrado na mídia, nos filmes e desenhos animados. Assim, constata-se que

para as crianças em seu discernimento somente são encontrados dinossauros e tem o desconhecimento de outros fósseis, como: pegadas, plantas, demais espécies.

Posterior à visita, no espaço escolar, realizou-se a explanação dos dinossauros locais observados através de brincadeiras e atividades lúdicas, tentando identificar os extintos répteis da região e dois pertencentes ao município de São João de Polêsine.

Em seguida, a fim de verificar a percepção e compreensão sobre a Paleontologia da Quarta Colônia, as crianças simbolizaram os dinossauros através de ilustrações, numa folha em branca, construindo suas formas representativas. Deste modo, o desenho infantil é uma atividade com várias possibilidades de exploração. Pois, as crianças pequenas quando esboçaram, criam suas concepções, elas começam a dar nome ao que traçaram, mesmo que não seja parecido com a realidade. Assim, os desenhos têm um papel importante no desenvolvimento cognitivo, afetivo e na aprendizagem, expressando os sentimentos da criança, descobertas e anseios (JÚNIOR; OLIVEIRA; RIBEIRO, 2016).

Obtiveram-se várias representações de dinossauros, dentre eles uma criança (Fig. 2 – A) esboçou um dinossauro herbívoro com a boca aberta se alimentando de plantas e frutas, com um pássaro voando em um belo dia de sol e no outro (Fig. 2 - B) foi o único aluno que desenhou no lado vertical da folha, registrou um dinossauro de pescoço longo, que seria o *Macrocollum itaquii*.



Figura 2: Registros dos desenhos sobre dinossauros da região da Quarta Colônia

Fonte: Arquivo pessoal da autora (2022).

Portanto, através do desenho trabalham-se a coordenação motora, a concentração e a atenção dos educandos, valorizando a imaginação, permitindo construir seu pensamento, suas concepções por meio de diversas representações. No desenho (Fig. 3 - A) a criança traçou um dinossauro grande e colorido, o outro desenho (Fig. 3 – B) demonstrou um réptil carnívoro caçando, sendo um dos dinossauros encontrado no município de São João do

Polêsine. Foram registrados vários desenhos atingindo os objetivos esperados, ilustrados com o uso de diversas cores e de acordo com sua imaginação.



Figura 3: Registros dos desenhos sobre dinossauros da região da Quarta Colônia

Fonte: Arquivo pessoal da autora (2022).

Quanto à composição dos desenhos realizados pelas crianças, observou-se que em 11 ilustrações houve a representação de um ou mais dinossauros; dois apresentaram vestígios de elementos fósseis, como ovos, ossos e pegadas; duas representações gráficas remeteram a presença de pessoas ao lado de dinossauros, que quando questionados as crianças sobre quem eram responderam que era o paleontólogo escavando; um registro teve a representação do CAPPa; vários desenhos apresentaram a presença de plantas (árvores) ao lado dos dinossauros, o que remete a condição de dinossauro herbívoro, que se alimentava de vegetais; apresentaram elementos secundários diversos, de conexão entre os elementos principais, como por exemplos: pessoas, casas, nuvens, sol, morros, terra e rochas; um sem contexto com a temática, pois registou vários corações.

A Tabela 1 apresenta os dados quanto à composição dos 11 desenhos analisados.

Composição dos desenhos	Ocorrências
Dinossauros	9
Vestígios de fósseis	2
Paleontólogo	2
CAPPa/UFSM	1
Plantas	5
Elementos secundários diversos	6
Sem contexto	1

Tabela 1: Composição dos desenhos realizados pelos alunos

Fonte: organização da autora (2022).

Nesse contexto, percebe-se a criatividade das crianças nas produções realizadas, bem como a diversidade de conhecimentos que os alunos expressaram nos desenhos sobre os dinossauros. Diante disso, destaca-se que as atividades desenvolvidas foram extremamente importantes em proporcionar diferentes recursos pedagógicos e objetos no processo de ensino e aprendizagem para os alunos, em relação à temática da Paleontologia da Quarta Colônia.

Em relação à caracterização dos elementos apresentados nos desenhos pode-se analisar que a maioria dos dinossauros representados pelas crianças remete-se a classificação de herbívoros por estarem próximas às plantas, outro pela presença dentária evidente, remetem a classificação de carnívoros; ainda, destaca-se que algumas das espécies traçadas caracterizarem ser bípedes. Logo, os desenhos apresentam conhecimentos expressos de acordo com as informações apresentadas nas ações desenvolvidas. Salienta-se o uso da imaginação e a criatividade dos educandos em suas produções, de modo que se envolveram satisfatoriamente na atividade proposta demonstrando no desenho a construção de seus conhecimentos e aprendizagens adquiridos.

Assim, através do desenho trabalharam-se a coordenação motora, a concentração e a atenção dos educandos, valorizando a imaginação, permitindo construir seu pensamento, suas concepções por meio de diversas representações.

Portanto, foi confeccionado um painel (Fig. 4) com as crianças sobre os dinossauros encontrados no município de São João do Polêsine, de modo a proporcionar a assimilação de aprendizagens e outras atividades lúdicas como fazer a sombra das espécies encontradas, pintura de tinta, recorte e colagem. Assim, ocorreu a participação de todos educandos, de forma lúdica, atrativa e satisfatória nas ações desenvolvidas.



Figura 4: Painel sobre dinossauros do município de São João do Polêsine

Fonte: Arquivo pessoal da autora (2022).

Também, a região da Quarta Colônia existem alguns eventos e exposição de réplicas colocadas nas praças das cidades, como na Praça Matriz de São João do Polêsine que apresenta a exposição dos dinossauros mais antigos do mundo. “O uso de réplicas é uma maneira eficaz e atraente de divulgar a paleontologia (...). O contato direto com um fóssil (ainda que seja uma réplica) torna mais palpável e visual a ideia da existência de seres vivos extintos há muito tempo” (SOARES, 2015, p. 439). Desse modo, ocorreu com os educandos a expedição investigativa na praça para conhecer este espaço, que é destinado para a exposição sobre réplicas de dinossauros. Sendo um lugar frequentado pelas crianças em seu cotidiano e demonstraram encantamento pelas réplicas. Assim, estes espaços são atrativos, promovem a Paleontologia local, incentivam o turismo da cidade e da região.

Nesse contexto, envolvendo as crianças quanto a conhecimentos dos dinossauros mais antigos do mundo construiu-se uma maquete representando a Praça Matriz do município de São João do Polêsine com a exposição de réplicas (Fig. 5). A maquete é uma importante ferramenta, pois é uma representação em escala reduzida de um determinado objeto, estrutura, sistema ou ainda o esboço do que será construído. Esse recurso didático é utilizado por diversos educadores que colocam toda essa criatividade em salas de aula (SANTOS, 2020). No entanto, a sua representação contribuiu para compreender a estrutura da praça da cidade, em que as crianças habitam e deste modo, participar da construção e conhecendo a exposição das réplicas sobre dinossauros.



Figura 5: Construção de maquete sobre a Praça Matriz do município de *São João do Polêsine*

Fonte: Arquivo pessoal da autora (2022).

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa surgiu, a partir de vivências profissionais e com a necessidade de repensar maneiras de promover a Educação Patrimonial, trabalhando o local e o sentimento de pertencimento ao lugar em que a criança está inserida. O patrimônio paleontológico deve ser valorizado e conhecido pelos educandos, assim atingiu-se o intuito de conhecer as espécies de alguns dinossauros da Quarta Colônia através do desenvolvimento de ações e atividades relacionadas com a temática.

Constata-se que o Patrimônio Paleontológico é constituído por fósseis e seus vestígios. (frase boa mas solta, liga ela ou escreve mais) Porém, no âmbito da Educação Infantil, predomina o interesse e a imaginação da existência dos dinossauros. Por isso, é de extrema relevância demonstrar a construção da história local, promovendo a Educação Patrimonial, assim conhecendo as diferentes espécies que habitavam o território e proporcionando conhecimentos de forma lúdica e atrativa aos alunos. Pois, muitas vezes têm-se o desconhecimento das pessoas e assim as crianças possam aprimorar seus conhecimentos sobre Patrimônio Paleontológico local. Sendo relevante o trabalho nas escolas a partir da Educação Infantil, assim desde pequenas começam a ter conhecimentos reais e se sentem pertencentes nessa região que compõe uma riqueza paleontológica do local e reconhecida a nível mundial.

Do mesmo modo, como a região está se mobilizando e diversos profissionais paleontólogos, professores, pesquisadores, artesãos, recentemente surgiram alguns materiais pedagógicos e geoprodutos elaborados pela comunidade que possam auxiliar os professores no trabalho docente com turmas de Educação Infantil, como: livros infantis, jogos, kit escavação, adesivos, agendas, dinossauros de brinquedos, recursos audiovisuais e outros.

Os alunos da Educação Infantil apresentaram várias percepções sobre a temática Paleontologia, principalmente sobre os diversos fósseis e o estudo sobre dinossauros. As ações desenvolvidas a partir das produções de desenhos foram satisfatórias, pois apresentaram a compreensão do que foi explanado e conseguiram transmitir este conhecimento na representatividade do desenho.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BENTON, Michael J. **História da vida**. Porto Alegre: L&PM, 2012.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso em: 10 out. 2022.

JÚNIOR, Lindolfo de Oliveira Rabelo; OLIVEIRA, Mariany Santos; RIBEIRO, Rosângela de Meneses Melo. **A importância do desenho na educação infantil**: uma atividade dotada de várias significações. 2016. Disponível em: https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/tcc_02-1.pdf. Acesso em: 08 dez. 2022.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**. 21ª ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

NORMAN, **David**. **Dinossauros**: uma breve introdução. Porto Alegre: L&PM, 2019.

Oleques, Luciane Carvalho; Nascimento, Jane Adéa Ferreira; Martello, Alcemar Rodrigues. Representações sociais dos Kaingang da terra indígena carreteiro, RS, Brasil. **Ambiente & Educação - FURG**. Rio Grande, v. 14, n.1, p. 171–180, 2009.

SANTOS, Vânia. **A importância da maquete na educação**. 2020. Disponível em: <https://anjoquerubim.com.br/maquetes-na-educacao/>. Acesso em: 09 jan. 2023.

SOARES, Marina Bento (Org.). **A Paleontologia na sala de aula**. 1º ed. Ribeirão Preto: Imprensa Livre, 2015. Sociedade Brasileira de Paleontologia.

VIANA, Maria Somália Sales; CARVALHO, Ismar de Souza. **Patrimônio Paleontológico**. Rio de Janeiro: Interciência, 2019.